

Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

(%)



29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Vivência acadêmica em um grupo do hiperdia: um relato de experiência

Andressa Costa de Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). ddssa.sousa@gmail.com Bruna Lôla da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). brunalola@hotmail.com Jaqueline Lisboa de Albuquerque. Universidade Federal do Pará (UFPA). jaque_albuquerque16@hotmail.com Maria Rute de Araújo Araújo. Universidade Federal do Pará. mrutearaujo@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é freqüente nos serviços de emergência no Brasil. Sendo responsáveis por 33% dos óbitos com causas conhecidas. O Ministério da Saúde (2002), objetivando reduzir a morbimortalidade associada a essa doença, assumiu o compromisso de executar ações apoiando e reorganizando a rede de saúde, melhorando a atenção aos portadores de HA, através do Programa HIPERDIA.

Objetivos: Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que realizaram educação em saúde junto ao grupo de idosos usuários do HIPERDIA, explanando sobre a doença, sanando dúvidas, a fim de reforçar a importância do cadastro no HIPERDIA, junto ao Programa Saúde da Família (PSF).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência realizado na UMS Guamá. Em 18/04/2012 foi exercida a ação educativa "Cuide-se: Hipertensão", com 19 idosos cadastrados no Programa Saúde do Idoso. No preparo do ambiente acolhedor usaram uma ornamentação temática. Os convidados assistiram a um vídeo educativo e humorístico, alguns pontos foram reforçados através de um álbum seriado produzidos pelas acadêmicas. Comprovando o aprendizado, submeteu-se uma dinâmica na qual os idosos sentados em cima de corações antes espalhados, respondiam perguntas. Acertando, indicavam um colega para dançar recebendo brinde temático, errando, dançavam. No fim, todos tiveram suas PA verificadas e anotadas no cartão do idoso.

Resultados: Obteve-se uma participação voluntária e integral do grupo de idosos durante toda a ação. Percebeu-se diante do vídeo gargalhadas, animação e receptividade, os quais influenciam de forma benéfica o bem estar biopsicossocial e a aceitação do tratamento. Verificou-se durante a explanação do álbum seriado questionamentos e relatos de hábitos por parte do grupo, grande adesão as propostas de mudança de atitude e maior aprendizado. Na realização da dinâmica, a vivacidade veio à tona, proporcionada pela escolha das músicas, aumentando a produtividade. Constatou-se grande sentimento de gratidão por parte dos idosos, pedidos de retorno e abraços calorosos.

Conclusão ou Hipóteses: Com uma equipe capacitada de multiprofissionais o PSF atinge o objetivo de redirecionar a forma de assistência da saúde prestada. E com a necessidade da existência de maior vínculo com a população, as ações educativas são realizadas, desempenhando o papel fundamental de levar informações referentes ao processo saúde-doença, expressadas de forma dinâmica que reflitam o aprendizado ao público-alvo.

Palavras-chave: Hiperdia. Idosos. PSF.